



A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE NA ASSISTÊNCIA A IDOSOS COM DISFAGIA: O PAPEL DA FONOAUDIOLOGIA, NUTRIÇÃO, FARMÁCIA E TERAPIAS COMPLEMENTARES¹

Maria Eduarda Strohhecker dos Santos², Mônica Mathioni Droppa³, Gabrieli Tiecher dos Anjos⁴, Gabrieli Gerhe⁵, Juliana Silva Bruinsma⁶

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí, na disciplina projeto integrador atenção à saúde.

² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: maria.strohhecker@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do curso de Nutrição, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁴ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁵ Acadêmica do curso de Farmácia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

⁶ Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução: A disfagia é um distúrbio de deglutição, de causa neurológica ou estrutural, que resulta na dificuldade em se alimentar, podendo levar a um quadro de deficiência nutricional.

A disfagia em idosos, manifesta-se através de engasgos, tosse, necessidade de engolir várias vezes, alteração de voz (voz úmida), xerostomia, odinofagia, dificuldade em iniciar a deglutição, sensação de alimento parado na garganta, podendo ocorrer também, emagrecimento, desnutrição, desidratação, pneumonia aspirativa, regurgitação nasal e globus faríngeo. A sarcopenia se caracteriza pela perda de massa e força muscular, impactando na deglutição de idosos. Os músculos supra-hióides sofrem com a redução da capacidade de elevação da laringe e proteção das vias aéreas, consequentemente aumentando o risco de disfagia, uma vez que a coordenação e força muscular necessárias para a deglutição estão comprometidas. A ingestão oral de alimentos é a via preferencial, contudo em casos de disfagia outros métodos alternativos de nutrição podem ser necessários. Uma equipe multidisciplinar composta por fonoaudiólogo, nutricionista, farmacêutico, entre outros profissionais, é fundamental para o desenvolvimento de intervenções terapêuticas, avaliação do paciente, realizar exames clínicos, como a videofluoroscopia da deglutição (VFD) para analisar o processo de deglutição em tempo real, bem como o tipo de disfagia que acomete o idoso, riscos de aspiração, riscos de desnutrição, avaliar a necessidade de suplemento nutricional, orientar quanto textura e consistência dos alimentos, vias alternativas de alimentação, como Sonda Nasoenteral (SNE), administração de medicamentos e a orientação para os familiares. Segundo o Ministério da Saúde, o campo das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) representam um conjunto de técnicas terapêuticas que visam a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Essas práticas foram oficializadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC), e atualmente no SUS que disponibiliza de forma gratuita 29 PICS para a população. Dentro desse campo encontra-se a musicoterapia e aromaterapia. A aromaterapia é uma prática terapêutica que consiste no uso intencional de óleos essenciais (OE), extraídos de plantas, a fim de promover ou melhorar a saúde, aliviando sintomas de ansiedade, depressão, alguns usados como analgésicos, aliviando dores, fadiga, estresse, estimulam a memória, além de



potencializar as defesas naturais no organismo. A musicoterapia é uma prática terapêutica que usa a música para resgatar a manutenção da qualidade de vida do idoso, atuando no contexto preventivo e de reabilitação, ao promover o contato com as emoções, é possível reduzir os efeitos das alterações que ocorrem no envelhecimento. **Objetivos:** Diante do envelhecimento populacional e da crescente incidência de disfagia em idosos, este estudo visa investigar a importância de uma abordagem multidisciplinar e o potencial de terapias alternativas, para otimizar o tratamento e qualidade de vida desta população. **Metodologia:** Através do componente curricular projeto integrador, realizou-se uma revisão bibliográfica para construção de material e treinamento com a equipe de profissionais da SABEVE (Serviço de amparo e bem-estar da Velhice), localizado em Ijuí/RS, o qual foi realizado no Complexo B da saúde na Unijuí, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2024. **Resultados:** Através do projeto foi desenvolvido um material que inclui três ferramentas para auxiliar no cuidado e na qualidade de vida dos idosos atendidos. Um E-Book com material didático sobre tipos de sondas de alimentação, suas indicações, técnicas de fixação, lavagem, posicionamento adequado, riscos e complicações. Foi elaborado duas playlists, uma com músicas relaxantes, visando o bem-estar, e outra com canções que evocam memórias afetivas. A musicoterapia oferece ao idoso, através dos sons e dos movimentos, resgatar características pessoais e sociais que lhe proporcionem um envelhecimento saudável. Também foram indicados a utilização de aromas com a finalidade de promover um estado de calma e tranquilidade, contribuindo para a melhora do sono e redução da irritabilidade nos pacientes. A percepção de cheiros ativa as células nervosas responsáveis pelo olfato, o que influencia o sistema límbico no cérebro. Essa influência pode levar à liberação de substâncias químicas importantes, como encefalinas, noradrenalina e serotonina. O sistema límbico é uma área do cérebro que controla tanto as funções automáticas do corpo quanto as emoções. Dessa forma, os cheiros têm um impacto significativo tanto no estado emocional quanto no funcionamento do corpo das pessoas. A disfagia é uma condição complexa que exige uma abordagem multidisciplinar. Todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado do idoso, têm um papel fundamental na identificação precoce, avaliação e tratamento desse distúrbio. Ao trabalharem em conjunto, esses profissionais podem oferecer um cuidado mais completo e individualizado, atendendo às necessidades específicas de cada paciente. É importante destacar que a disfagia não é um problema isolado, geralmente está associada a outras condições de saúde, como doenças neurológicas, Alzheimer, AVC, Parkinson, doenças musculares, alterações na estrutura da boca ou garganta e sarcopenia, sendo assim, uma consequência de outras condições, comprometendo o bem-estar do idoso. É nesse contexto que as práticas integrativas e complementares (PICs) surgem como aliadas importantes no cuidado e tratamento. **Conclusões:** Esse trabalho explorou o potencial transformador das Práticas Integrativas e Complementares no cuidado de pacientes disfágicos, com o foco na população idosa. As PICs disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), oferecem benefícios durante o diagnóstico e tratamento, promovendo um cuidado integral e humanizado, valorizando as necessidades físicas, emocionais e sociais de cada indivíduo.

Palavras-chave: Musicoterapia, Aromaterapia, Disfagia, Idosos.

Agradecimentos: Agradecemos nossa orientadora, Docente Juliana Silva Bruinsma pela participação nesse projeto, sua dedicação e incentivo nos proporcionaram experiências acadêmicas enriquecedoras.